

OS SABERES E FAZERES DAS MULHERES DE BENTO RODRIGUES: POSSIBILIDADES AO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

KEZYANNE FERREIRA DO SACRAMENTO (Autor), Kerley dos Santos Alves (Orientador)

Por meio do envolvimento comunitário, o turismo possui potencial de promover o desenvolvimento local de um território específico. Este projeto se propôs a identificar os saberes e fazeres relacionados às mulheres da comunidade de Bento Rodrigues como possibilidade ao desenvolvimento local por meio do turismo de base comunitária (TBC). Este tipo de turismo é uma oportunidade de identificar alternativas de desenvolvimento, planejadas com a participação da comunidade. Foi realizado o levantamento bibliográfico do material na base CAPES, artigos científicos e periódicos, pesquisa documental, também foi realizada uma entrevista com uma antiga moradora de Bento Rodrigues. Foi possível identificar no seu relato que a atividade turística, se desenvolvida de modo organizado, poderia ser uma forma de gerar empregos, de mostrar o que a comunidade tem de melhor, sua cultura. O recebimento de visitantes que já acontecia, de modo espontâneo, antes do desastre. A partir dos documentos foi possível perceber a chance de novas formas de organização produtiva, como a retomada de atividades da Associação dos Hortigranjeiros de Bento Rodrigues, produção da geléia de pimenta biquinho. Apesar das dificuldades enfrentadas pós desastre, ficou evidenciado que as mulheres de Bento Rodrigues constituem representantes legítimas da comunidade, participando da construção de estratégias e ações, na gastronomia e no artesanato. Contudo, diante estratégia discursiva sobre a prioridade da mineração, saberes estão sendo perdidos pelo desconhecimento, esses, poderiam contribuir para a autonomia produtiva das famílias. Importante estimular ações futuras para fortalecimento dos saberes locais e reforçar a participação da comunidade. Espera-se por meio da memória coletiva, fortalecer os vínculos entre os moradores e que a perspectiva comunitária seja fator de oportunidade ao empoderamento da comunidade.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto